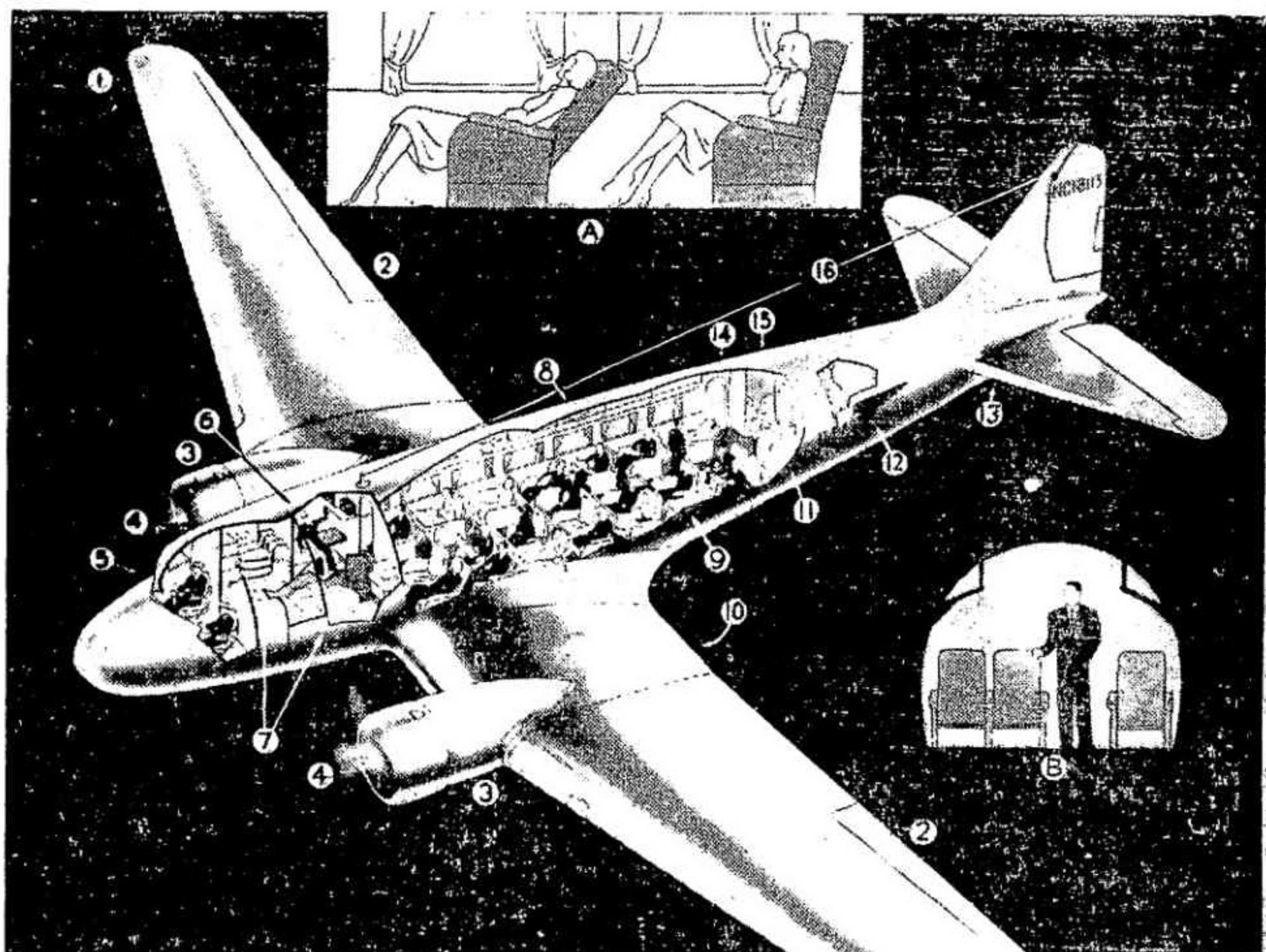


# OS AVIÕES "DOUGLAS" NO BRASIL

Chega ao Rio, para a Pan American Panair, o primeiro aeroplano deste tipo



Schema do novo avião "Douglas" da Pan American Airways, vendo-se em corte o seguinte: 1 — envergadura de 20 metros; 2 — "ailerons"; 3 — Motores de 1.000 c. v.; 4 — helices; 5 — cabina de comando; 6 — compartimento do radio-telegraphista; 7 — depositos de carga, expresso e bagagem; 8 — salão para 21 passageiros; 9 — assentos estofados; 10 — aletas ("flaps"); 11 — cozinha; 12 — compartimento de bagagem; 13 — commandos da cauda; 14 — porta de entrada; 15 — "toilette"; 16 — antenna de radio. Nas figuras "A" e "B" mostram-se as secções longitudinal e transversal da cabina de passageiros, demonstrando o conforto que ella proporciona aos viajantes.

A frota aérea sul-americana da Pan-American Airways não é de ser Enriquecida com a chegada ao Rio de Janeiro do primeiro avião "Douglas" DC-2, para 21 passageiros, o N.º 1, de uma série a ser proximamente incorporada no tráfego dessa empresa, para atender as exigências do seu desenvolvimento ininterrupto.

Considerados como avões das mais perfeitas produzidas na indústria das construções aeronáuticas, os "Douglas" são utilizados por todas as grandes companhias de navegação aéreas dos Estados Unidos e adquiridos pelas grandes organizações da Europa e da Ásia, distinguindo-se tanto por sua eficiência de voo, estabilidade e velocidade de voo, estabilidade, segurança e velocidade, como pela comodidade proporcionada aos passageiros e tripulantes. Juntas-

mente com os "Hoppers" ou "Douglas" representam a ultima palavra em matéria de transporte aéreo, oferecendo espaço suficiente para o pleno conforto da viagem, ampla ventilação de ar puro e renovado, poltronas estofadas com espaldares móveis, janelas amplas e cozinha eléctrica para o preparo de refeições quentes.

De linhas com alto rendimento aero-dinâmico, esses aparelhos medem 19,64 metros de comprimento, 28,96 metros de envergadura de asa e 5,15 metros de altura. Tanto as asas como a fuselagem são inteiramente metálicas apresentando grande resistência. Acham-se equipados com dois motores "Wright Cyclone" de 1.000 cavalos cada um especialmente construídos para a Pan American Airways, e que com apenas 65 por cento da potencia imprimem a avião a velocidade de cruzeiro de 309 quilômetros

por hora. Cada motor a motor, a aeronave pode elevar-se a 7.610 metros de altura e com um motor só, a 3.600 metros, significando que o "Douglas" conserva plena as suas condições de navegabilidade com um só motor funcionando. Seu peso vazio é de 7.295 kgs., podendo carregar 4.000 kilos de carga útil.

O interior da fuselagem foi objeto de todos os cuidados para oferecer aos passageiros e à tripulação o máximo de conforto. Nella estão contidos 21 assentos convenientemente espaçados, num ambiente de luxo comparável ao dos hóspedes de recreio, dispondo de perfeita visibilidade para a apreciação dos panoramas descontínuos durante o voo. Numerosas experiências e a escolha de material adequado reduziram a quasi nada as vibrações e os ruídos no interior da cabine, permitindo que os passageiros

passeiam palestrar sem necessidade de elevar a voz.

Tendo partido de Brownsville, Texas, no dia 11 do corrente, o "Douglas" costeou o Pacífico até Santiago, de onde atravesou os Andes para Buenos Aires. Da capital argentina ao Rio de Janeiro o avião consumiu apenas 6 horas e 50 minutos e 3 horas e 42 minutos de Porto Alegre ao Rio. Tripularam o aparelho o comandante Knaigher, piloto Halvorsen, radiotelegraphista Bowers, mecânicos Lane e Roux, viajando como passageiro o engenheiro Paul de Kuzmick, chefe do Departamento de Manutenção da "Panair" e da "Pan-American Airways", uma das maiores autoridades em assuntos aeronáuticos no Brasil e que foi nos Estados Unidos especialmente para receber o primeiro avião desse novo tipo a ser incorporado ao tráfego brasileiro da "Pan American Airways".